

# PUBARCA PRECOCE ISOLADA EM LACTENTE, COMO PROCEDER?

CELSE TAQUES SALDANHA (UNB)

[celsotaquessaldanha@gmail.com](mailto:celsotaquessaldanha@gmail.com)

RODRIGO DOS SANTOS LIMA (UNB)

MEIMEI GUIMARAES JUNQUEIRA DE QUEIRÓS (UNB);

RAFAEL PIMENTEL SALDANHA (UNIFESP)

INGRID RIBEIRO COSTA DA MATA (UNB);

BEATRIZ BARROS DE MOURA (UFMT);

MARILÚCIA ROCHA DE ALMEIDA PICANÇO (UNB)

LETÍCIA SILVA CARVALHO DIAS (UNB);

CAMILA PEREIRA OLESKOVICZ (HUB-UNB);

ANGÉLICA MARIA RODRIGUES FRANÇA (UNB)

## RESUMO

Pubarca precoce é o surgimento de pelos pubianos, tendo possível significado de amadurecimento do eixo hipotálamo-hipofisário-gonadal. Pode ser evento indicativo de puberdade precoce ou apenas caso isolado, significando variante da normalidade.

## OBJETIVOS

Descrever necessidade de investigação laboratorial dos perfis androgênicos e seguimento clínico cuidadoso de lactente com pubarca precoce isolada.

## DESCRIÇÃO DO CASO

Pré-escolar, 25 meses de idade, nascida de parto cesárea, termo, AIG, começou a apresentar com 1 ano de vida, pelos pubianos "esparcos" e crescimento ponderal adequado. Sem pelos axilares e telarca. Foi submetida a exames, sendo detectado naquela ocasião: SHBG = 152,7 ng/dL; Testosterona total = 12,98 ng/dL; Testosterona livre = 0,07 ng/dL; Cortisol = 5,2 ng/dL; SDHEA = 3 micrograma/dL; Androstenediona = 0,3 ng/dL; 17-alfahidroxiprogesterona = 37ng/dL; Aldosterona = 8,6ng/dL. Diante das normalidades hormonais, familiares foram orientados a não se preocuparem com a manifestação clínica, pois possivelmente era um sinal isolado, não tendo repercussão futura.

Por outro lado, não fortaleceu a necessidade de controle ambulatorial frequente e ainda esclarecimentos aos familiares em permanecerem atentos a novos dados, como telarca, pelos axilares entre outros sinais de androgenizações.

## DISCUSSÃO

É sempre oportuno diante de uma criança com pubarca precoce determinar um perfil androgênico basal devido à heterogeneidade etiológica que pode se dever tanto a causas benignas de fácil tratamento, até causas graves como o adenocarcinoma adrenal, além de manter uma avaliação cuidadosa de seguimento.

## CONCLUSÃO

Apesar da pubarca precoce ser uma variante de normalidade, uma minoria das crianças evoluem para puberdade precoce ou tem hiperplasia adrenal congênita na forma não clássica, o que mostra que, após avaliação dos níveis de esteróides basais com valores respectivos normais o seguimento clínico tem que ser considerado.

**Palavras-chaves:** Pubarca precoce isolada.

## REFERÊNCIAS

Borges Maria F., Paula Fernanda, Nomeline Maria B., Tavares Fernanda S., Fonseca Elvi R., Ferreira Beatriz P. et al. Pubarca precoce: estudo retrospectivo clínico e laboratorial. Arq Bras Endocrinol Metab [Internet]. 2000 Oct [cited 2020 Nov 10]; 44(5): 405-412.